



REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO JORNAL A UNIÃO (PARAÍBA, ANOS 1930)

Letícia Lucena Dantas de Macedo (Acadêmica do Curso Técnico de Informática do IFPB - Campus Picuí)

Nicole de Lucena Macedo (Acadêmica do Curso Técnico de Informática do IFPB - Campus Picuí)

Willian Vinícius Oliveira Araújo (Acadêmico do Curso Técnico de Informática do IFPB - Campus Picuí)

Leonardo Querino Barboza Freire dos Santos (Orientador)

João Ricardo Ferreira Pires (Coorientador)

Email: leticia.lucena@academico.ifpb.edu.br, lucena.macedo@academico.ifpb.edu.br,

willian.vinicius@academico.ifpb.edu.br, leonardo.barboza@ifpb.edu.br, ricardo.pires@ifpb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresentamos os resultados iniciais de um projeto de pesquisa cujo objetivo principal reside em identificar e analisar as representações sociais sobre a educação profissional, produzidas e veiculadas pelo jornal paraibano *A União*, ao longo da década de 1930. Partindo dessa perspectiva, buscamos problematizar o discurso jornalístico e o debate público acerca da educação profissional em um período marcado por transformações políticas, econômicas, sociais e (de projetos) educacionais no Brasil.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para orientar nossas reflexões escolhemos o referencial teórico da História Cultural, na linha das contribuições de Roger Chartier (2002), notadamente no que concerne ao conceito de “representação social”. Dessa forma, o conceito de representação social aqui empregado nos leva a considerar os “enraizamentos” históricos e sociais do discurso jornalístico sobre a educação profissional, refletindo sobre as condições sociais que possibilitaram a sua enunciação e visibilidade.

O presente projeto será realizado em 4 etapas assim definidas: capacitação da equipe; pesquisa documental; análise das fontes; e divulgação dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as evidências preliminares coletadas, é possível afirmar que, ao longo dos anos 1930, as representações sociais sobre a educação profissional sofreram deslocamentos semânticos e políticos em consonância com as mudanças socioeconômicas desencadeadas pelo que se convencionou chamar de “Era Vargas”.

Para evidenciar esses deslocamentos, selecionamos dois documentos para a presente análise. O primeiro é o discurso do Deputado Estadual paraibano Antonio Bôtto, em sessão da Assembleia Legislativa realizada no dia 23 de setembro de 1930, “sobre o ensino técnico profissional em nosso Estado”.

De acordo com o jornal *A União*, “O sr. Antonio Bôtto diz que vai submeter à consideração da Casa um projeto referente ao ensino popular; ao ensino técnico profissional”.

Ainda segundo o jornal, o parlamentar paraibano argumentava que “Tratava-se de um projeto de interesse capital para o nosso Estado. Devíamos sair, quanto antes, do âmbito estreito em que vivemos em matéria de ensino popular em todos os municípios, incentivar o povo ao trabalho. Cita o orador a perfeição do ensino na Alemanha, na Suíça, nos Estados Unidos, onde o ensino técnico profissional era uma verdade e um baluarte da economia nacional, poderoso fator do progresso daquelas nações. [...]”.

Já em 1935, encontra-se em *A União* outro projeto legislativo relacionado com a educação profissional. Nesse caso, o deputado paraibano Vasco Toledo apresentou tal iniciativa no Parlamento Federal. Em síntese, a ideia do congressista era ampliar o número de estabelecimentos de ensino profissional no Brasil, nos quais, “Paralelamente aos cursos técnico-profissionais, as escolas serão obrigadas a manter cursos primários em todos os graus”. Além disso, o projeto de Vasco Toledo almejava viabilizar os meios (sobretudo financeiros) para que o governo federal efetivasse o “o ensino gratuito em todos os graus”.

4. CONCLUSÃO

A partir da análise documental, foi possível observar que:

- 1) O jornal *A União* constitui um rico acervo documental sobre a história da educação na Paraíba.

- 2) As representações sociais sobre a educação profissional produzidas e veiculadas por *A União* nos anos 1930 parecem dialogar com o projeto “trabalhista” implementado pelo governo Vargas (GOMES, 1994).

- 3) Na década de 1930, os projetos para a educação profissional preservavam práticas discursivas que remontam ao século XIX (assistencialismo, disciplinarização), evidenciando a permanência de objetivos disciplinares (FOUCAULT, 2013) na “nova” ordem política e social.

5. REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. 2. ed. Lisboa: DIFEL, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução Raquel Ramalheite. 41. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do Trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

PANDOLFI, Dulce (org.). **Repensando o Estado Novo**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.